

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.628 (Ano A/Verde) 23º Domingo do Tempo Comum 10 de setembro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL / MÊS DA BÍBLIA

"O AMOR É O CUMPRIMENTO PERFEITO DA LEI"



- Deixar em destaque a Bíblia, como orientado no folheto anterior.

- Refrão para o ambientação e acendimento das velas do altar: "A Palavra está perto de ti..." nº 03.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Celebrando o Mês da Bíblia, nos reunimos como uma só família ao redor da Palavra de Deus que liberta e salva. Rezemos em comunhão com todos os dizimistas que testemunham o Reino pela partilha dos dons. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Tua família aqui reunida... nº 126

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, de Jesus

Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos motiva à responsabilidade diante dos irmãos que nos rodeiam. Afirma claramente, que ninguém pode ficar indiferente em face daquilo que ameaça a vida e a dignidade. Todos somos responsáveis uns pelos outros! Somos convidados a exercer o perdão e o respeito também pelos que erram. Devemos resolver os problemas num clima de fraternidade e oração, elementos fundamentais na vivência da comunidade cristã e garantia de sua continuidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. Cantando, peçamos ao Senhor que tenha piedade de nós.

Pelos pecados... nº 233

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso em amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pela vida de todos os que promovem a paz e a fraternidade na Comunidade e sociedade.

Glória a Deus lá nos céus,... nº 252

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é vida que transforma o coração. É luz que ilumina e nos guia na escuridão. Acolhamos o Livro Santo, cantando:
A Bíblia é a Palavra de Deus... nº 258

PRIMEIRA LEITURA: Ez 33,7-9

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 94(95)

Refrão: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

SEGUNDA LEITURA: Rm 13,8-10

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 18,15-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste domingo, a liturgia nos sugere uma reflexão sobre nossa responsabilidade para com nossos irmãos. As leituras afirmam claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão. Todos somos responsáveis uns pelos outros.

- A primeira leitura nos fala do profeta como uma "sentinela". Mas o que significa dizer que o profeta é uma "sentinela"? A sentinela é o vigilante atento que, enquanto os outros descansam, observa o horizonte e procura detectar o perigo que ameaça a sua cidade, os seus concidadãos. Assim é o profeta. Ele é esse guarda que o Senhor colocou no meio da comunidade do Povo de Deus, para vigiar atentamente o horizonte da história e da vida do povo e para dar o alarme sempre que a comunidade correr riscos.

- Ao contemplar os planos de Deus e a vida do mundo, o profeta dá-se conta da diferença entre

uma realidade e outra. Nota que a realidade da vida dos homens está longe da realidade que Deus projetou. Ezequiel, conhecido como "o profeta da esperança", fica atento a tudo aquilo que pode impedir ou corromper os planos de Deus e impedir a felicidade dos homens.

- Na segunda leitura, Paulo mostra, na prática, como devem viver aqueles que Deus chama à salvação. Deus a oferece a todos, cabe ao homem acolher esse dom por meio do exemplo que Cristo nos deixou. Mas essa adesão a Jesus implica assumir, na prática cotidiana, atitudes coerentes com essa vida nova que o cristão acolheu no dia do seu Batismo. Assim, o apóstolo convida os cristãos de Roma (e de todos os lugares e tempos) a colocarem no centro da existência cristã o mandamento do amor. Ele é o centro de toda experiência religiosa. O cristianismo sem amor é uma mentira. No mandamento do amor, resume-se toda a Lei e todos os preceitos. Os diversos mandamentos são especificações da exigência do amor. Os cristãos não podem nunca deixar de se amarem mutuamente. Trata-se de uma "dívida" que temos com todos os irmãos, e que nunca estará completamente paga. Qualquer dívida pode ser liquidada de uma vez. Contudo, o amor deve ser renovado cada instante pela própria vivência do amor.

- No texto do Evangelho de hoje vemos como se deve proceder com o irmão que errou e que provocou conflitos no seio da comunidade. Não é com a condenação ou marginalização do irmão infrator. Decisões radicais e fundamentalistas dificilmente convertem e restituem a vida. É preciso tratar o problema com bom senso, maturidade, equilíbrio, tolerância e, acima de tudo, amor. O evangelista Mateus deixa claro que a Igreja deve tomar alguma posição quando um de seus membros de forma consciente e obstinada, recusa a proposta do Reino. Em primeiro lugar, é preciso deixar claro ao infrator que suas opções e atos já são excludentes. Por si mesmo, já se colocou às margens da comunidade. Esta, por sua vez, deve ajudá-lo a tomar consciência e retornar o seu caminho. A Igreja deve responsabilizar-se por seus membros e buscar sua salvação. Cada membro da Igreja deve agir com misericórdia, paciência, prudência e discrição diante da pessoa que errou e dos atos que praticou. Estas atitudes demonstram o amor fraterno entre nós. Amar não significa compactuar com o erro, mas possibilitar o retorno daquele que errou para o convívio com todos: família, Igreja e sociedade. Amar um irmão significa ajudá-lo a "crescer" em

todos os níveis, querer concretamente sua "libertação" daquilo que é defeituoso e mau, lutar por sua plena humanização. Foi por isso que Jesus indicou os passos do texto de hoje: "corrige em particular ou leve, depois da primeira tentativa, duas pessoas sensatas. Como terceira opção é apresentar o caso à Comunidade. Se mesmo assim ele não ouvir, deixe que ele siga o caminho que escolheu". O amor fraterno passa pelo diálogo, amizade e também pela correção. Por amor ao amigo não se deve concordar com seus erros. Seguir Jesus é buscar viver concretamente o amor a Deus e ao próximo!

- *Quais atitudes assumo ao corrigir uma pessoa que errou? Nesta correção, tenho demonstrado o amor fraterno e misericordioso do Senhor?*

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, professemos nossa fé rezando: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus que ouça nossas súplicas. Após cada invocação, digamos juntos: ***Senhor, escutai-nos e atendei-nos!***

L.1 Rezemos por toda a Igreja, pelo Papa Francisco, bispos, padres, religiosos, diáconos e leigos, e concedei a eles os dons do Espírito Santo para testemunhar o Evangelho da reconciliação, nós vos pedimos:

L.2 Rezemos pelas Paróquias de Mantenópolis e Jaguaré que nos dias 15 e 16 celebrarão seus padroeiros: Nossa Senhora das Dores e São Cipriano. Que os dias do novenário e festa sejam um forte momento de evangelização para todo o Povo de Deus, nós vos pedimos:

L.1 No dia 12 de setembro iniciará a Novena de São Mateus, nosso Padroeiro diocesano. Que estes dias promovam um fecundo momento de oração e comunhão em nossa Diocese, nós vos pedimos:

L.2 Rezemos por todos os dizimistas de nossas comunidades, para que sejam sempre abençoados por Deus em suas vidas e em suas famílias, nós vos pedimos:

L.1 Neste ano em que celebramos a Campanha da Fraternidade sobre a fome, peçamos ao Senhor que nos conceda sempre um olhar misericordioso capaz de ver, sentir compaixão e nos colocar em ação para ajudar os irmãos empobrecidos, nós vos pedimos:

D. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso

povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade, o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Um dia, através do Batismo, ingressamos na comunidade dos filhos e filhas de Deus. Somos membros desta grande família. O Espírito Santo é nosso guia, é Ele que nos torna participantes da Igreja e nos inspira para que coloquemos a serviço dos irmãos, os nossos dons. Apresentemos ao Senhor nossas ofertas e dízimo. Cantemos.

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco... nº 465

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, pela Palavra do Evangelho Deus reuniu uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Pelo Espírito que vivifica e fortalece essa mesma Igreja, Ele não deixa de congregar na unidade todos os seres humanos. Louvemos a Deus por nos dar Jesus Cristo, modelo e testemunha fiel do amor fraterno.

Em coro a Deus louvemos... nº 1.203

D. Aceitai, Deus de amor, fonte de paz e da verdadeira piedade, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles sirvam para render-vos a devida homenagem e reforçar em nós os laços de vossa amizade conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz chega e permanece quando além de rezar por ela, nós a cultivamos dentro de nós mesmos, de nossas casas e comunidades. Em Cristo, saudemo-nos com um gesto de paz.

Deus nos abençoe... nº 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Eu sou a luz do mundo, aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O pão sagrado que agora recebemos... nº 608

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa Palavra, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 14/09 - Exaltação da Santa Cruz. Sugestão: Rezar o Terço Doloroso junto ao cruzeiro da Comunidade.

19. ANO VOCACIONAL NACIONAL

D. "Corações ardentes e pés a caminho". Rezem, suplicando ao dono da messe que envie mais trabalhadores para a sua messe: *Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!*

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Vivendo o amor fraterno, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... nº 702 ou Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: <https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I>)



**Novena e Festa de São Mateus
Padroeiro Diocesano
12 a 21 de setembro de 2023**

Leituras para a Semana

2ª Cl 1,24-2,3 / Sl 61(62) / Lc 6,6-11

3ª Cl 2,6-15 / Sl 144(145) / Lc 6,12-19

4ª Cl 3,1-11 / Sl 144(145) / Lc 6,20-26

5ª Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 / Sl 77(78) / Jo 3,13-17 (Exaltação da Santa Cruz)

6ª Hb 5,7-9 / Sl 30(31) / Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35 (Nª Srª das Dores)

Sáb.: 1Tm 1,15-17 / Sl 112(113) / Lc 6,43-49 (São Cipriano)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br